

Revista Brasileira de Horticultura Ornamental

Rev. Bras. Hort. Orn.	Campinas, SP	v. 1	n.1	p. 1-69	1995
-----------------------	--------------	------	-----	---------	------

Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais

REVISTA BRASILEIRA de HORTICULTURA ORNAMENTAL
Campinas, SP - Brasil, 1995 -

1995, v.1, n.1

Índice

<i>Griffinia hyacinthina</i> (Ker-Gaw.) Ker-Gaw., Amaryllidaceae da Mata Atlântica a ser preservada. Rosiris Bergemann de Aguiar Silveira.....	1
Inter-relações das famílias das Zingiberales. Carlos Eduardo Ferreira de Castro	2
Ornamental Zingiberaceae. Tom Wood.....	12
Propagation of Zingiberaceae and Heliconiaceae. Richard A. Criley	14
Techniques of cultivation in the ornamental Zingiberaceae. Richard A. Criley	22
Registro de cultivares de hortícolas ornamentais no Brasil. Dalmo C. Giacometti	33
Intercâmbio de germoplasma de hortícolas: regulamentação e procedimentos. Dalmo C. Giacometti	40
Influência da temperatura e do tempo de armazenamento dos bulbos no desenvolvimento de <i>Hippeastrum x hybridum</i> Hort. 'Apple Blossom'. Nicolaas Josef Schoenmaker e Taís Tostes Graziano	48
Bactérias patogênicas a plantas ornamentais ocorrendo no Brasil: uma atualização. Valdemar A. Malavolta Jr.; Irene Maria G. Almeida; Luís Otávio S. Beriam e Júlio Rodrigues Neto	56
Avaliação do comportamento de <i>Diodia brasiliensis</i> Spreng. para utilização em paisagismo. Rosiris Bergemann de Aguiar Silveira Shoey Kanashiro; Mizue Kirizawa e Elisabete Aparecida Lopes	64

Editorial

A Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais (SBFPO) tem, em seu estatuto, como um de seus objetivos, divulgar os resultados obtidos em trabalhos técnicos e científicos de interesse da Floricultura e Plantas Ornamentais. Passados mais de 16 anos de sua fundação, finalmente ela consegue realizar um sonho antigo - editar a sua Revista - que, indubitavelmente, vem satisfazer este objetivo.

Foram muitas as tentativas frustradas, principalmente em épocas em que, no Brasil, a floricultura não passava de uma atividade considerada voltada para atender uma elite e o seu produto supérfluo. A falta de tradição no cultivo, por ser uma atividade agrícola de introdução recente, e no consumo dos seus produtos, por uma conjuntura cultural, contribuíram para isso.

Nesta última década, a Floricultura brasileira passou por um grande desenvolvimento, em todos os setores - na produção, com a introdução de novas espécies e variedades de plantas e o emprego de tecnologias mais avançadas; na comercialização, criando novos mercados com diferentes sistemas de vendas; e na distribuição dos produtos. Estas transformações não deixaram de ter reflexos no ensino e na pesquisa.

Partindo de um pequeno grupo de profissionais, desestimulados no seu trabalho pela falta de apoio institucional e financeiro, além de desacreditado pelo setor produtivo, a Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais, promovendo Encontros, Congressos, Simpósios, etc, conseguiu reunir estes profissionais, que passaram a discutir os seus problemas e a trabalhar no sentido de resolver os pontos de estrangulamento.

Neste período, muitos se especializaram, através de cursos de pós-graduação e especialização, no Brasil e no exterior; equipes de trabalho foram montadas e a pesquisa tornou-se mais orientada em função da vocação e da capacidade dos recursos humanos de cada Instituição. Concomitantemente a isto, o ensino da Floricultura e do Paisagismo passou a fazer parte do currículo mínimo das Faculdades de Agronomia, concorrendo para a contratação de novos docentes e, conseqüentemente, para a capacitação dos nossos profissionais.

São pequenas conquistas, nem sempre avaliadas na sua dimensão, que refletem um grande trabalho, nem sempre reconhecido. A Revista Brasileira de Horticultura Ornamental é mais um objetivo que hoje se conquista, anseio de toda a comunidade científica voltada ao estudo da horticultura ornamental. Viabiliza-se com ela um canal direto entre a pesquisa e o setor produtivo, dinamizando a divulgação dos resultados das pesquisas científica e tecnológica. Esta é, sem dúvida, outro grande contribuição da SBFPO, nesta fase de desenvolvimento por que passa a floricultura brasileira.

TAÍS TOSTES GRAZIANO
Editora

Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais

A Sociedade Brasileira de Floricultura e Plantas Ornamentais (SBFPO) foi fundada em 1979, por iniciativa de um grupo de pesquisadores reunidos em Viçosa, MG. Esses pesquisadores acreditavam que a floricultura viria a ser um dos segmentos importantes da agricultura brasileira, previsão que se concretizou mais tarde.

Naquela ocasião, os principais objetivos definidos pelos sócios-fundadores foram: permitir maior entrosamento entre os técnicos; avaliar trabalhos das áreas relacionadas à floricultura; criar um encontro periódico para divulgar os trabalhos relacionados à área, evitando sua dispersão; promover a floricultura junto a universidades, órgãos de pesquisa e entidades governamentais; produzir informações para os interessados.

Dentro desses objetivos, a SBFPO já promoveu dez congressos, além de encontros, reuniões e simpósios, um deles internacional. Além da floricultura, o paisagismo também atingiu expressão significativa na evolução da Sociedade.

As publicações da SBFPO anteriores a esta são os Livros de Resumos e Anais dos Congressos; o Boletim Informativo; os livros contendo palestras e trabalhos apresentados em Encontros e Simpósios; o Manual de Floricultura.

Com o lançamento do primeiro número da Revista Brasileira de Horticultura Ornamental, a SBFPO atinge o que considera, hoje, um de seus mais importantes objetivos: publicar trabalhos de pesquisa e divulgação de ciência e tecnologia direcionados à floricultura e ao paisagismo.

Esta publicação, há tanto sonhada e planejada, só foi possível pelo idealismo e competência de sua Editora, Dra. Taís Tostes Graziano, auxiliada por equipe de trabalho eficiente e capaz. Deveu-se também ao apoio do Departamento de Cooperativismo e Associativismo e Infraestrutura Rural (DENACOOP) da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) do Ministério da Agricultura, Abastecimento e Reforma Agrária (MAARA). Os autores que dedicaram seus esforços à realização de trabalhos relevantes forneceram o conteúdo, dedicado ao desenvolvimento da horticultura ornamental.

MARIA ESMERALDA SOARES PAYÃO DEMATTÊ
Presidente da SBFPO